

SERRA de AIRES

Localização das Associações / Clubes



Associação do Cão da Serra de Aires
Rua da Lameira, nº12
7440-043 Alter do Chão
acsaalterdochao@gmail.com

Clube Português do Cão da Serra de Aires
Rua do Chafariz, 14
2635-026 Rio de Mouro
cpcsa.portugal@hotmail.comb

As fotografias foram cedidas pela Associação do Cão da Serra de Aires

CPC – Clube Português de Canicultura
Clube Português de Canicultura
Rua Frei Carlos, 7
1600-095 Lisboa

História e Evolução

O Cão de Serra de Aires, à semelhança de outras raças portuguesas tem uma origem muito antiga, perdendo-se no tempo as razões pelas quais se encontram noutros países vizinhos, outros cães, de tamanho, fenótipo e funcionalidade idênticos. Disso, são exemplo o Cão de Pastor Catalão, em Espanha e o Pastor dos Pirinéus no sul de França.

No resto da Europa, para além das supracitadas há outras raças semelhantes, o Schapendoes na Holanda, o Nizinny na Polónia, o Puli na Hungria, e o Bergamasco em Itália, entre outras, que têm traços fenotípicos comuns e o mesmo instinto no que se refere a trabalho. A seleção a que foram sujeitas estas raças, através de cruzamentos com cães locais, influenciou ao longo do tempo a aquisição de traços bem fixados, dando origem a estalões próprios das diversas regiões.

Falar da sua história é recuar no tempo, mas é possível que a sua entrada no nosso país tenha sido feita pelo Alentejo, acompanhando povos nómadas, invasores, mas que já se dedicavam à pastorícia.

Tem uma particularidade singular, que se caracteriza pela adoção de atitudes de gestos e expressão simiescas, o que lhe confere a designação de “cão macaco”. nalgumas regiões do Alentejo. Tem pelo comprido de textura áspera, de várias tonalidades de cores, deixando a descoberto os olhos, de expressão e olhar inteligente. É um cão dócil, de médio porte, movimentando-se de forma rápida e elástica.

O nosso “Serra de Aires” adquiriu uma certa homogeneidade, muito cedo no século XX, sendo o seu primeiro projeto estalão datado de 1932 e tendo como berço o monte “Serra de Aires” no concelho de Monforte.

Cão rústico e sóbrio, ligeiro e atento, profundamente adaptado à sua função de cão de proteção de gado, este cão foi durante décadas conhecido como companheiro fiel do pastor do Alentejo, sempre pronto a partilhar com ele a solidão luminosa das pastagens, o silêncio gelado da noite, a escassez da refeição parca e o trabalho rude da proteção e condução dos rebanhos.

Com o declínio progressivo da pastorícia e a desertificação do Alentejo também a continuidade e evolução desta raça esteve em perigo, tendo sido selecionado há cerca de 20 anos e cada vez mais, como cão de guarda e de companhia.

Pela sua inteligência e fidelidade, pela sua rusticidade e poder de adaptação é também um excelente cão de família, amigo das crianças dizendo-se inclusivamente que as trata como trataria as suas “ovelhas”.

Aparência geral

Cão de tamanho médio, dotado de rusticidade e sobriedade apreciáveis, extremamente ágil e rápido. O comprimento do corpo é cerca de 10% superior à altura ao garrote.

Cabeça: De tamanho médio, forte, larga, nem comprida, nem pesada;

Crânio: A sua forma tende para o quadrado, com largura ligeiramente inferior ao comprimento;

Lábios: Bem unidos e não sobrepostos, quase direitos, finos, firmes;

Maxilas/Dentes: Desenvolvimento normal, com perfeita oposição das duas maxilas;

Olhos: De dimensões médias, arredondados, geralmente de cor escura;

Orelhas: Inseridas alto. Pendentes e não dobradas, triangulares, finas e lisas;

Pescoço: De comprimento médio;

Cauda: Inserção alta, pontiaguda, tocando o jarrete. O pelo é abundante e comprido;

Membros anteriores: Fortes, bem aprumados vistos de frente e de perfil e bem afastados;

Mãos: Arredondadas, não espalmadas. Dedos compridos, unidos e bem curvados;

Membros posteriores: De largura média e fortes;

Pés: Em tudo idênticos às mãos;

Andamentos: Principalmente um trote ligeiro e elástico. Movimentos de grande amplitude;

Altura ao garrote: Machos: 45-55 cm; Fêmeas: 42-52 cm;

Peso: 17-27 Kg.

Pelagem

O pelo é de grossura média, liso ou pouco ondulado e comprido. A textura ligeiramente áspera e preferencialmente cáprea. O pelo forma uma longa barba, um bigode e sobranceiras, mas não cobre os olhos. Denso e igualmente repartido por todo o corpo, incluindo os espaços interdigitais. Ausência de sub-pelo ou de pelo lanoso. Pelo muito longo na cabeça, no tronco e membros, incluindo os espaços interdigitais.

De cor amarela, castanha, cinzenta, fulvo e lobeiro (fulvo cor de carvão), com as variedades claro, médio e escuro e preto.

Temperamento, Educação e Treino

Excecionalmente inteligente e muito vivo. De uma dedicação extrema ao pastor e ao rebanho que lhe é confiado. É distante perante os estranhos e vigilante de noite. Hoje em dia é também um excelente cão de companhia, de desporto e de guarda. Distingue-se pela forma hábil como conduz e mantém o gado nas pastagens e como encontra os animais tresmalhados. Sempre atento, sinaliza com sucesso a proximidade de predadores. Executa o seu trabalho com prazer.